

555 Raquel terá que explicar carro de luxo

Marcia Kranz — 24/7/91

A deputada Raquel Cândido (sem partido-RO) será incluída no relatório final do senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), coordenador da Subcomissão de Subvenções, por ter adquirido um carro de luxo marca Mitsubishi, com recursos desviados. A Fundação Eva Cândido, que funciona na casa da deputada em Porto Velho, recebeu cerca de US\$ 800 mil em subvenções nos últimos cinco anos e aplicou irregularmente os recursos, adquirindo carros sem registro no Departamento de Trânsito.

Além disso, foram depositados recursos da fundação nas contas bancárias particulares de quatro pessoas ligadas à deputada Raquel Cândido, segundo auditoria do Tribunal de Contas da União. A subcomissão já convocou a deputada para depor e vai pedir hoje, ao presidente da CPI, Jarbas Passarinho, a quebra do seu sigilo bancário.

Raquel Cândido defendeu-se afirmando que o dinheiro depositado era para a compra de alimentos em Brasília, a preços bem mais em conta do que em Porto



Raquel: "Compra de comida"

Velho. A deputada denunciou ainda que usaram o nome da Fundação Eva Cândido para obter dois empenhos, de grande valor para o Ceará e o Piauí, mas, segundo ela, "o dinheiro não foi recebido pela entidade". Raquel Cândido disse que a fundação solicitou informações, mas não recebeu resposta. A deputada abordou o senador Garibaldi Alves, no corredor do Senado, e ouviu dele que seu nome estava sendo investigado pela subcomissão.

"Pauzinhos" — O deputado Carlos Benevides (PMDB-CE), filho do senador Mauro Benevides, citado várias vezes por José Carlos Alves dos Santos, conseguiu se livrar do depoimento e da quebra de sigilo. Apesar de ser campeão de subvenções para o seu estado, a subcomissão, por unanimidade, concluiu que ele não estava envolvido em irregularidade. O líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides, negou ter "mexido os pauzinhos" para evitar que seu filho fosse incriminado, mas parlamentares do PDT

e do PT garantem que está havendo "dois pesos e duas medidas para alguns favorecidos".

Outro que não escapou da malha fina da Subcomissão de Subvenção foi Carlos Azambuja (PPR-RS). Na época em que era vice-prefeito de Bagé (RS), Azambuja obteve recursos para comprar 15 transformadores para eletrificação rural, só que apenas um transformador foi comprado, e encontrado na residência da mãe dele. Nem o dinheiro e nem os outros 14 aparelhos foram encontrados. Também o deputado Francisco Diógenes (PPR-Acre) terá que explicar seu envolvimento com irregularidades nas verbas de subvenção.

O senador Garibaldi Alves informou que sua lista de parlamentares que serão denunciados poderá aumentar para 11 até o final da semana. Estão na lista: João Alves (sem partido-BA), José Geraldo (PMDB-MG), Fábio Raulnheitti (PTB-RJ), Feres Nader (PTB-RJ), João de Deus (PPR-RS), Daniel Silva (PPR-MA), Genaldo Correia (PMDB-BA).